

## As vozes emergentes das juventudes: uma reflexão sobre a utilização de podcasts no ensino de Sociologia na pandemia de Covid-19

Daniela Almeida Lira <sup>1</sup>  
Maria Eduarda de Moraes Torres <sup>2</sup>  
Maria Valéria Barbosa <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho desenvolve-se a partir de uma análise crítica realizada pelo LEEPE (Laboratório de Ensino e Pesquisa Educação e Sociedade) sobre a experiência do projeto “Uma Ciência na Rede” na utilização de *podcasts* como instrumentos auxiliares no processo de ensinar e aprender Sociologia no Ensino Médio nos anos de 2020 e 2021, em meio a pandemia de Covid-19. O projeto, realizado na Escola Estadual Professor Baltazar de Godoy Moreira em Marília – SP, contou com a elaboração de 25 episódios de *podcast* e com a participação ativa dos/as jovens estudantes em todo o seu processo de desenvolvimento. Considerando esse envolvimento dos/as estudantes, nesse trabalho se reflete sobre a potencialidade da utilização do *podcast* no ensino de Sociologia para valorizar as vozes das juventudes presentes no ambiente escolar e temáticas correspondentes aos seus interesses, mesmo em meio as condições postas pelo contexto do isolamento social e ensino remoto. Essa reflexão se mostra de grande relevância uma vez que se encontram diversos empecilhos advindos das condições materiais enfrentadas para estabelecer práticas pedagógicas que consideram os/as jovens como sujeitos sociais. Essas práticas implicam desassociar as juventudes de seus estigmas e analisá-las em sua pluralidade, levando em consideração que não existe uma definição para a experiência de ser jovem. Pelo contrário, as experiências juvenis são construídas a partir dos sujeitos, suas multiplicidades e o contexto histórico-cultural em que estão inseridos (Dayrell, 2002). Enxerga-se, aqui, o *podcast* como uma ferramenta capaz de contribuir para essa percepção das juventudes por meio da abertura de diálogos e, assim, da construção de um espaço – nesse caso, digital – para a fala e a escuta de suas experiências. Ademais, outro aspecto que se torna relevante é a possibilidade de discussão de temáticas a partir do desenvolvimento dos episódios que são do interesse dos/as alunos/as, mas muitas vezes não estão em sala de aula (SANTOS, 2003). Isso permite a interlocução entre o conhecimento cotidiano das juventudes e conhecimento científico (PIMENTEL; FORDE, 2003), culminando em um processo de ensino-aprendizagem que, ao captar as diferentes formas de contribuições dos diferentes sujeitos sociais, confere à escola e à prática pedagógica uma característica dialógica compreensiva, honesta e responsável (TACCA, 2006). Dessa forma, por meio da análise do desenvolvimento do projeto, dos conteúdos produzidos e da reflexão dos/as

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Câmpus de Marília – SP, mestranda em Ciências Sociais, bolsista, negra, mulher cisgênero, Marília – SP.

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Câmpus de Marília – SP, bacharelanda em Ciências Sociais, bolsista CNPq, branca, mulher cisgênero, Marília – SP.

<sup>3</sup> Professora orientadora: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Câmpus de Marília – SP, Professora Doutora da Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Mestrado de Sociologia em Rede Nacional, negra, mulher cisgênero, Marília - SP.

estudantes sobre a sua participação do “Uma Ciência na Rede”, esse trabalho aponta para a possibilidade de que as vozes emergentes das juventudes sejam escutadas ao se fazer o uso de instrumentos como o *podcast* nas salas de aula.

### **Referências Bibliográficas:**

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação. Número 24. Set /Out /Nov/Dez de 2003.

PIMENTEL, Angela Rodrigues Dias; FORDE, Gustavo Henrique Araújo. Boaventura De Sousa Santos e a Educação. Pró-Discente: *Caderno de Prod. Acad.-Cient. Progr. Pós-Grad. Educ.*, Vitória-ES, v. 17, n. 2, jul./dez. 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 63, Outubro de 2002, p. 237-280.

TACCA, M. C. V. R. As relações sociais na escola e o desenvolvimento da subjetividade. In MALUF, M. I. (coord.). *Aprendizagem: tramas do conhecimento, do saber e da subjetividade*. Petrópolis/RJ: Vozes; São Paulo: ABPp Associação Brasileira de Psicopedagogia, 2006.